

# TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

O PERFIL DE PROFESSOR ESPERADO PARA O SÉCULO XXI.



# Resumo

O professor é a peça da educação que mais se adapta e está em constante processo de aprendizado, ao longo do tempo o professor vem construindo, aprimorando e inovando seus conhecimentos para adaptar-se as necessidades do momento atual e preparar-se para os desafios futuros. Nesse sentido este e-book trata de uma pesquisa bibliográfica que busca refletir qual o papel do professor diante da crescente revolução das Tecnologias Digitais e sua apropriação no contexto educacional, estas que implicam numa nova concepção da ação pedagógica e da estrutura da instituição educacional. Analisando suas contribuições, dificuldades, e a importância de discussões sobre o tema e a reflexão sobre um perfil esperado para o professor no século XXI.





## Público-alvo

O presente e-book é dirigido como uma introdução as reflexões sobre o uso das Tecnologias Digitais na educação e o papel do professor, para alunos de Licenciatura e Pedagogia, bem como para professores em educação continuada. Também como ferramenta de debates, roda de conversas e disseminação sobre o tema nos diversos espaços educacionais.

# Índice

<b>Introdução</b>	05
<b>Capítulo 01: O professor e as Tecnologias Digitais</b>	08
01.1 A formação do professor e as Tecnologias Digitais.	11
01.2 Tecnologias Digitais como recurso pedagógico.	15
01.3 Há um perfil de professor para o século XXI?	19
<b>Considerações finais</b>	23
<b>Atividade para reflexão</b>	26
<b>Referências</b>	28



# Introdução



# Introdução

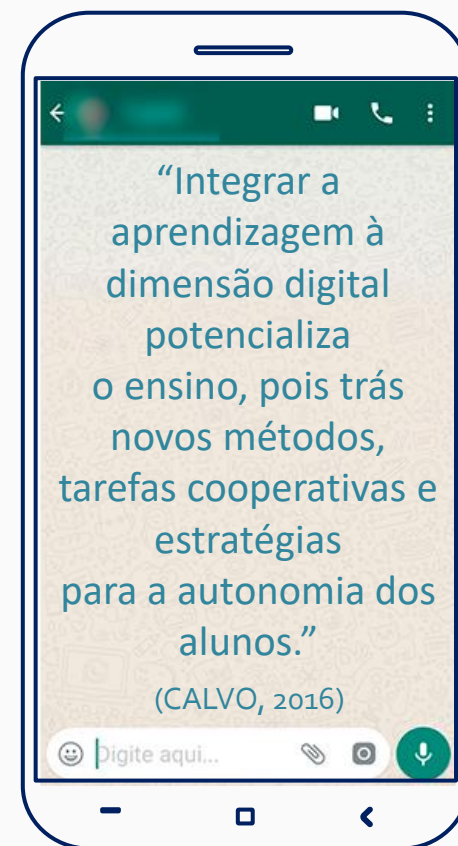
**O** século XXI acarretou transformações expressivas para a sociedade, com várias mudanças em todas as estruturas sociais. A mais notável transformação foi a ascensão das Tecnologias Digitais, que revolucionou a forma de nos organizarmos, interagirmos e nos colocarmos no mundo de forma social e também profissionalmente. Com estas novas tecnologias todo o processo de interação social tomou caminhos inovadores, a comunicação, as interlocuções e relações interpessoais romperam os limites da proximidade física e geográfica, tornando não somente o processo de comunicação mais fácil como a produção de conhecimento.

“A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados”

FREIRE (1979)

**E**ssas transformações nos enviam a pontos relacionadas à formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais de maneira pedagógica, de modo a contribuir nesses novos processos de produção do conhecimento, para que seja capaz de orientar o desenvolvimento intelectual e cultural dos alunos a partir da apropriação dos recursos oferecidos pelas Tecnologias Digitais. Esse redimensionamento da estrutura educacional passa pela reavaliação do papel do professor, que é agente direto no processo de ensino-aprendizagem.

**P**ortanto, este trabalho foi estruturado a partir de análise bibliográfica de alguns autores que também salientaram a questão das novas tecnologias digitais e sua inserção no espaço educacional, trazendo reflexões e atividades com objetivo de elucidar pontos necessários a serem discutidos em relação a formação do professor, estruturas político-pedagógicas e educação continuada para um uso eficiente e eficaz das Tecnologias Digitais na educação, e desta forma traçar um identitário do profissional professor para o século XXI que atenda as necessidades das gerações futuras.



01.

O professor e as Tecnologias  
Digitais



O constante processo de desenvolvimento e crescimento das Tecnologias Digitais fez com que todas as camadas da sociedade contemporânea começassem um processo de adequação e apropriação desses recursos, com a finalidade de extrair os benefícios que estas tecnologias oferecem.



Sendo a escola uma das mais amplas instituições sociais, também promoveu em seu meio a inserção das Tecnologias Digitais, para que fosse aplicada de modo a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, conforme explanou Kenski (1998) as rápidas transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender.

**N**este contexto o agente propulsor desta inserção figura-se na imagem do professor, que é quem está responsável por mediar o processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, alguns alunos, se não a maioria, já dominam em alguma escala as Tecnologias Digitais, seja para se entreter, socializar ou se informar, então segundo argumenta Mercado (1999) é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem. Deste modo cabe ao professor juntamente com as estruturas responsáveis pela educação pensar qual o perfil esperado para o professor do século XXI, e como podemos alcançá-lo.



01.1

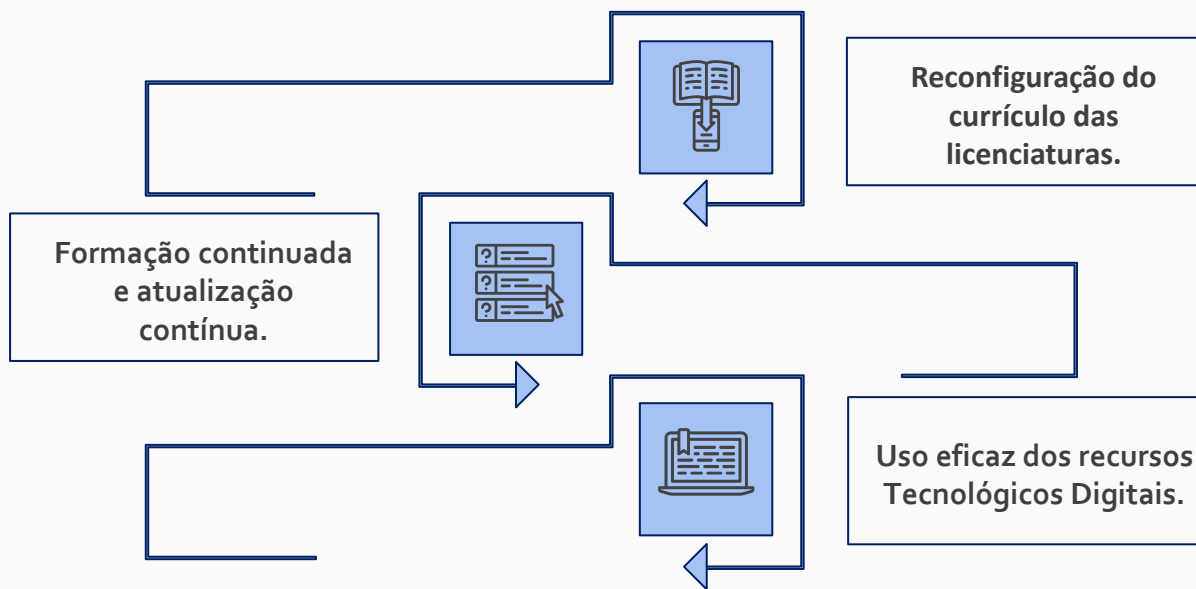
A formação do professor e as  
Tecnologias Digitais.

**Q**uando falamos do professor como agente utilizador dos recursos tecnológicos digitais aplicados à educação, devemos pensar a sua formação inicial, pensar se os cursos de licenciatura estão alinhados a esse processo tecnológico-pedagógico, pois segundo Frizon, Lazzari, Schwabenland e Tibolla (2015) os cursos de licenciatura ao inserirem a utilização das tecnologias digitais com ênfase na aprendizagem, influenciarão na forma como o professor vai conceber os processos de ensino-aprendizagem.



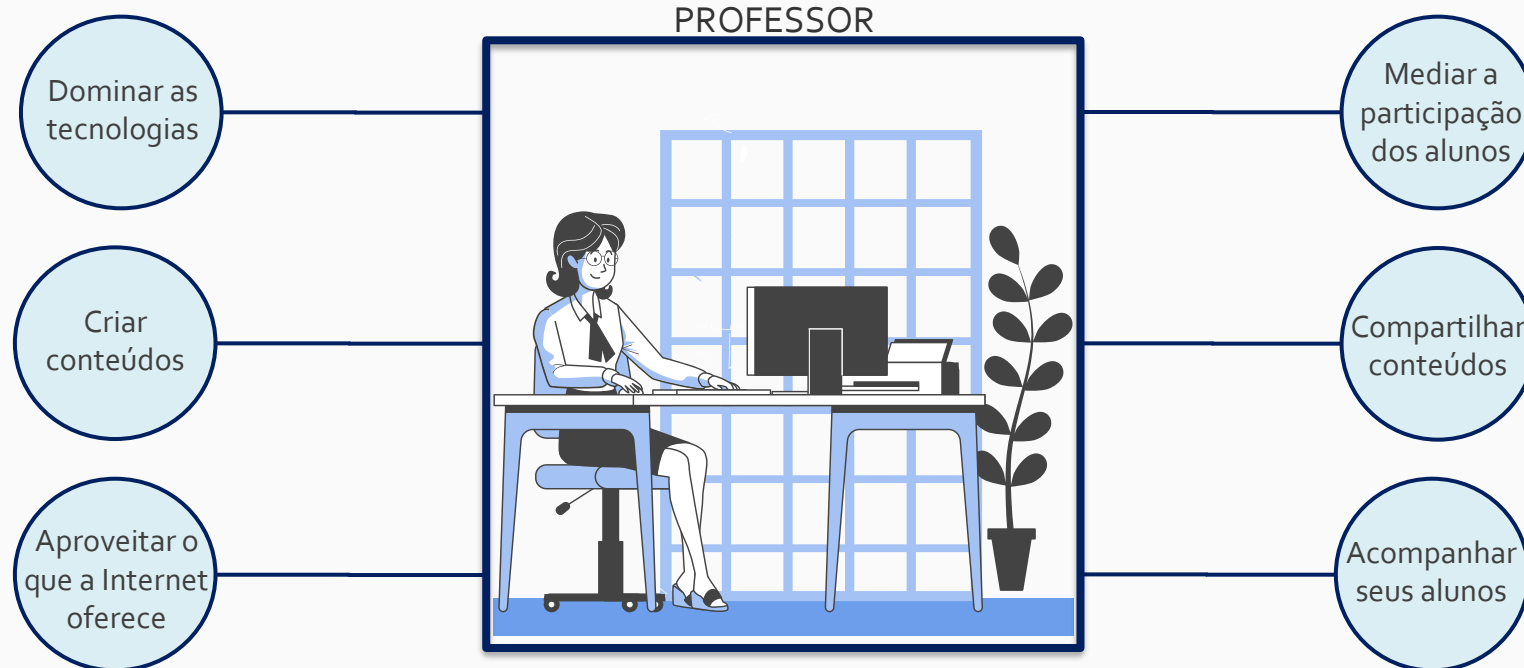
**P**

ara os futuros professores é interessante haver uma reconfiguração do currículo das licenciaturas, para que seja abordado o uso pedagógico das novas tecnologias, e não meramente como ferramentas técnicas e auxiliares, mas como recurso pedagógico. Ainda que a formação inicial seja carente de abordagens tecnológicas-pedagógicas, é na formação continuada que o professor deve encontrar tal saberes, tendo em vista que o ensino superior ainda forma para um método tradicional de ensino, e conforme UNESCO (2008) as práticas educacionais tradicionais já não oferecem aos futuros professores todas as habilidades necessárias para capacitar os alunos a sobreviverem no atual mercado de trabalho.



**P**

ara dizermos que está formação foi eficiente o professor deve adquirir nela certas capacidades, assim poderão lidar e aplicar de forma coerente e com as competências e habilidades alinhadas aos recursos tecnológicos digitais , podendo repensar sua prática docente em sala de aula com o auxílio de diversas ferramentas, algumas dessas capacidades são:



01.2

*Tecnologías Digitais como  
recurso pedagógico.*

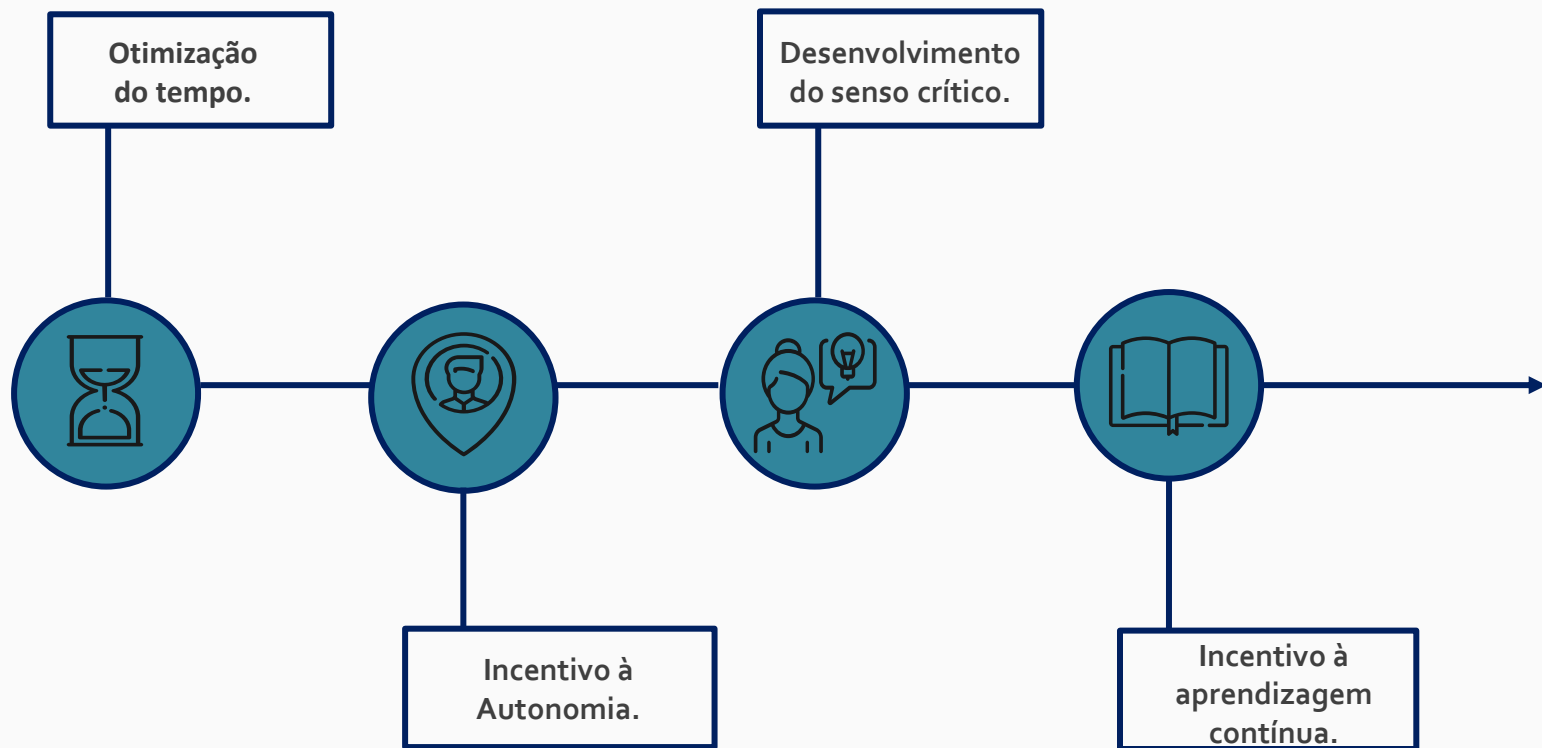
**A**o utilizarmos dos recursos tecnológicos digitais em sala de aula, devemos, também, lembrar que os alunos já possuem familiaridade e veem as tecnologias de forma natural, portanto as ferramentas tecnológicas só produzirão algum efeito na escola se os professores se apropriarem dela com intencionalidade pedagógica, argumenta Oliveira, Carvalho, Silva e Rodrigues (2015).

**É** a união dos saberes práticos, teóricos e pedagógicos do professor que possibilitaram a transformação dos recursos digitais em recursos a favor da aprendizagem. Portanto, obter domínio da aplicação pedagógica dos recursos digitais é essencial para alcançar as habilidades e competências propostas nos currículos educacionais.





■ números são as vantagens da utilização das Tecnologias Digitais no processo de ensino-aprendizagem. As principais são:






Quando as tecnologias digitais são inseridas no cenário escolar e se estendem ao cotidiano dos estudantes, como ferramenta para adquirir conhecimento, Borges e Alencar (2014), por exemplo, afirmam que essa utilização pode favorecer a autonomia do educando, sendo o papel do professor de orientar sobre o uso correto das tecnologias, para que o aluno seja capaz de avaliar a relevância das informações desenvolvendo, assim, o senso crítico, e consequentemente sua autonomia intelectual que, com o tempo, o ajudará a construir novos saberes acerca de diversos assuntos, onde o professor deixará, como explana Gadotti (2000), de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento, um mediador do conhecimento.

“A construção do conhecimento acontece por meio da interação mediada por várias relações.”

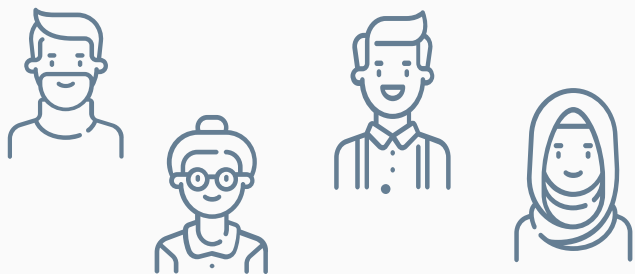
VYGOTSKY (1989)

01.3

Há um perfil de professor  
para o século XXI?



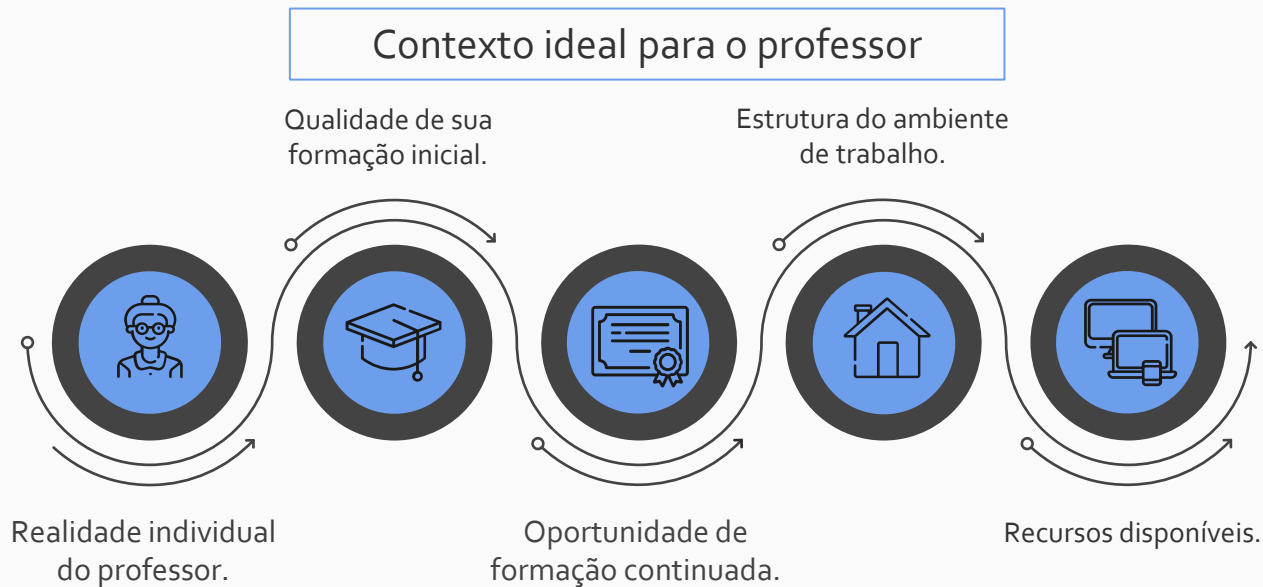
**C**onforme abordagens anteriores, percebemos que parece haver um perfil esperado para o professor do século XXI, ainda que não de forma explícita, mas as transformações no cenário educacional estão moldando um perfil de professor que precisa atender a novas demandas e a um novo perfil de aluno que traz consigo novas necessidades. Ainda conforme argumentado por Oliveira et al. (2015) os saberes, as teorias e as práticas difundidos no passado estão se esgotando, uma vez que não dão conta de responder às necessidades das gerações futuras.



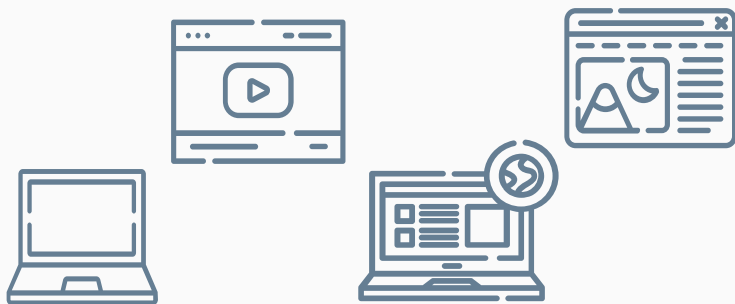
**O** perfil do professor do século XXI deve estar alinhado as transformações que as tecnologias promovem na sociedade, segundo UNESCO (2008) Os professores precisam estar preparados para ofertar autonomia a seus alunos com as vantagens que a tecnologia pode trazer. É um professor atualizado, informado que domina as tecnologias, que cria e compartilha conteúdo, que aproveita o que a internet oferece, e que media e orienta os alunos para uma formação crítica e autônoma, respeitando as individualidades e realidades de cada aluno. De acordo com Belloni (2001), é possível encontrar um novo papel do professor, constituído em um parceiro dos estudantes no processo de construção do conhecimento.

**N**

o entanto pensar em um padrão que englobe todo um identitário do profissional professor desconsiderando a realidade individual de cada um, a qualidade de sua formação, a estrutura do ambiente de trabalho e os recursos disponíveis é estar em uma utopia. Segundo Lima e Santos (2020) os debates sobre tecnologias digitais se ampliaram durante a pandemia do novo Corona Vírus no âmbito educacional, justamente porque a educação precisou se adaptar e estruturar novos caminhos para que o acesso à aprendizagem continuasse acontecendo, não sendo poucas as dificuldades encontradas a partir da realidade de cada professor, pois a realidade da educação no país não proporciona as condições ideais para o professor..



**S**abe-se que o profissional professor tem em algum nível conhecimentos a respeito das tecnologias digitais, porém em sua maioria, a utilização faz-se apenas como recurso auxiliar a métodos tradicionais de ensino, mesmo que um grupo seleto tenha oportunidade de propiciar um ensino alinhado pedagogicamente com as tecnologias digitais, essa não é a realidade da maioria das escolas públicas do país, tanto pela falta de um projeto político pedagógico inovador, quanto pelos *déficits* estruturais de recursos.



**D**este modo o perfil esperado para o professor do século XXI é aquele que alinhado a sua realidade busca sempre estar atualizado se adaptando as adversidades e mudanças do cenário educacional para promover de forma eficaz o processo de ensino-aprendizagem.

# Considerações finais

**É** inegável que as tecnologias chegaram ao cenário educacional, porém, juntamente vieram à tona diversas dificuldades na apropriação eficaz desses recursos, muito embora estejamos inseridos em uma sociedade conectada e que as tecnologias digitais estejam presentes no nosso cotidiano a formação inicial dos professores não os preparou para esta forma de ensino, existe ainda uma parcela que não possui letramento digital e que necessitam de formação continuada para conhecer melhor as características dessa cultura tecnológica digital. Então as discussões em torno do perfil esperado para o professor do século XXI certamente devem começar na reformulação do currículo das licenciaturas.


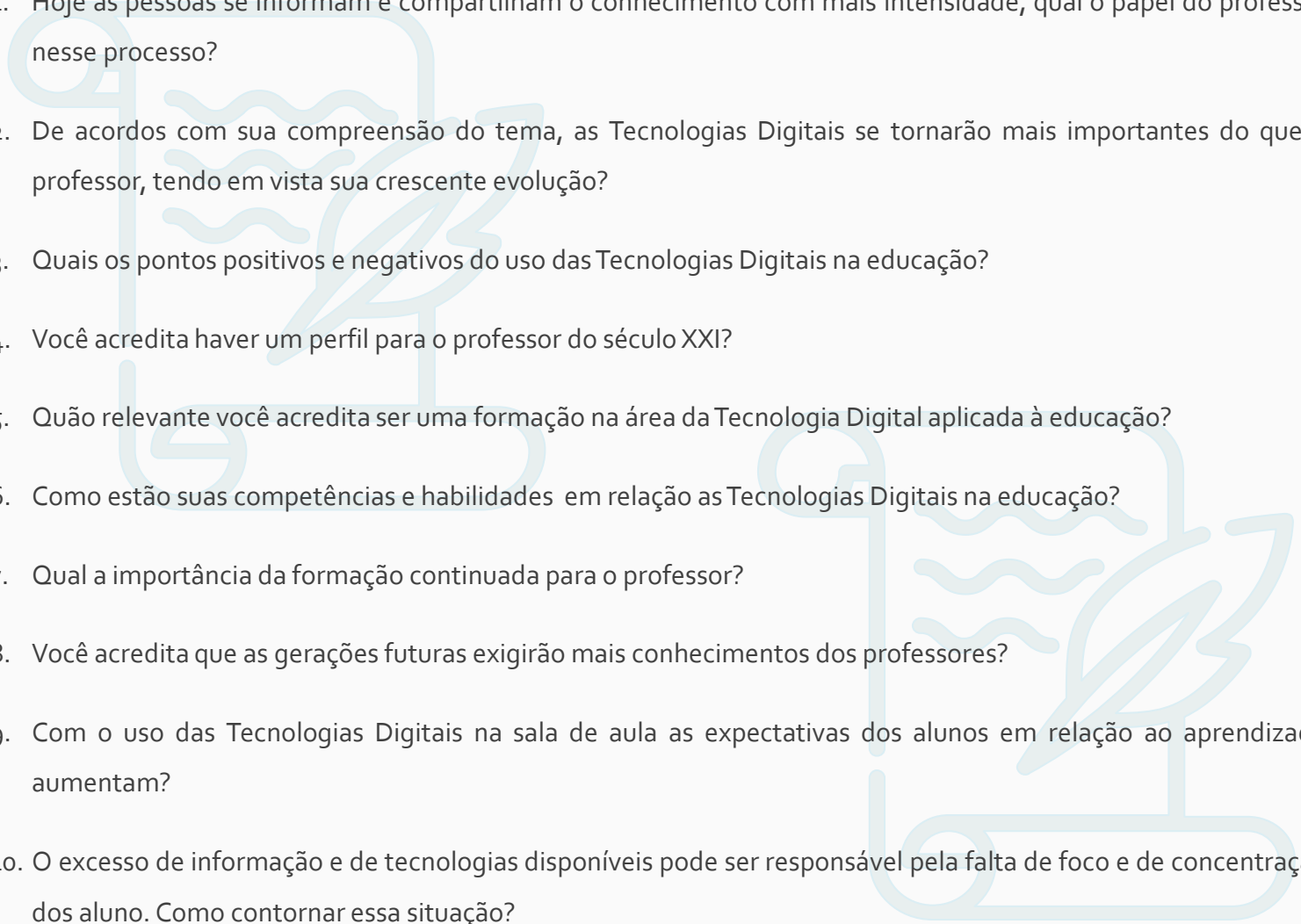




**N**ão há dúvidas de que as Tecnologias Digitais vieram para ficar, e que cada vez mais ocupam espaços importantes na sociedade, e é por este fator que os profissionais da educação precisam aprender a utilizar os recursos tecnológicos em prol de um processo de ensino-aprendizagem que aproveite todo o seu potencial de flexibilidade, cooperação, apropriação e produção de conhecimento. Apropriar-se desses recursos é abrir um leque de possibilidades para criar novas maneiras de ensinar e aprender, tendo em vista que o modelo tradicional de ensino já não é tão atrativo para esse novo perfil de aluno que está constantemente conectado, então é importante usar a favor da educação todo o potencial pedagógico oferecido pelas Tecnologias Digitais.



Atividade para  
reflexão

- 
- 
1. Hoje as pessoas se informam e compartilham o conhecimento com mais intensidade, qual o papel do professor nesse processo?
  2. De acordo com sua compreensão do tema, as Tecnologias Digitais se tornarão mais importantes do que o professor, tendo em vista sua crescente evolução?
  3. Quais os pontos positivos e negativos do uso das Tecnologias Digitais na educação?
  4. Você acredita haver um perfil para o professor do século XXI?
  5. Quão relevante você acredita ser uma formação na área da Tecnologia Digital aplicada à educação?
  6. Como estão suas competências e habilidades em relação as Tecnologias Digitais na educação?
  7. Qual a importância da formação continuada para o professor?
  8. Você acredita que as gerações futuras exigirão mais conhecimentos dos professores?
  9. Com o uso das Tecnologias Digitais na sala de aula as expectativas dos alunos em relação ao aprendizado aumentam?
  10. O excesso de informação e de tecnologias disponíveis pode ser responsável pela falta de foco e de concentração dos alunos. Como contornar essa situação?

# Referências



BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Ed. Associados, 2001.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, ano 3, n. 4, p.119–143, jul./ago. 2014.

CALVO, A. H. **Viagem à escola do século XXI**: assim trabalham os colégios mais inovadores do mundo. 1. ed. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FRIZON, V. LAZZARI, M. B. SCHWABENLAND, F. P. e TIBOLLA, F. R. C. A formação de professores e as tecnologias digitais. EDUCERE: XII Congresso Nacional de educação. PUCPR. 15p., 2015.

KENSKI, Vani Moreira. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. Revista Brasileira de Educação. n.08, p. 58 -71 mai/ago. 1998.



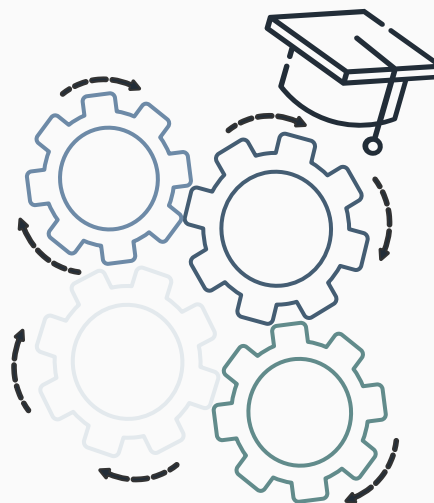
LIMA, L. K. O. S. e SANTOS, E. M. As tecnologias digitais no contexto da pandemia: a capacitação de professores da educação básica. Conedu: VII Congresso Nacional de educação. 04p., 2020.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceió: EDUFAL, 1999.

OLIVEIRA, E. S. G. et al. Formação docente para o uso das tecnologias digitais: novos saberes do professor. Revista do Seminário Mídias & Educação. V.1, 2015.

UNESCO. Padrões de competência em TIC para professores. Marco político. Tradução: Cláudia Bentes David. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Paris: UNESCO, 2008.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. (Coleção Psicologia e Pedagogia. Nova Série).



## Dayse do Socorro Ribeiro Borges

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará, especializada em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação pelo Centro Universitario Leonardo da Vinci e cursando especialização em Computação Aplicada a Educação e Tecnologias educacionais pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação ICMC – USP.

